

# LINGUISTICO

# FÓRUM

PPGI - FLORIANÓPOLIS - SC - VOLUME 21 - NÚMERO 1 - JAN/MAR - 2024



REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA DA

ISSN 1984-8412

# FÓRUM LINGUÍST!CO

VOLUME 21 | NÚMERO 1 | JAN./ MAR. 2024

## APRESENTAÇÃO

Estamos finalmente aqui com o primeiro número de 2024 da *Fórum Linguístico* (v. 21, n. 1, 2024). Antes de passar à apresentação costumeira, é preciso marcar este tempo em que vivemos e que tornam o trabalho da universidade brasileira menos próspero do que poderia. Como se sabe, atravessamos uma greve docente, uma greve de trabalhadores técnico-administrativos em educação (TAEs) e até uma greve de estudantes, de graduação e de pós-graduação. A Fórum, nesse cadinho, tanto por apoiar as reivindicações (notadamente, dos TAEs, como as pessoas que trabalham em nosso setor de Periódicos) quanto por sua inscrição política, construída por seus editores e editoras como questão central, não poderia viver numa normalidade *ceteris paribus* e esperou pelo encerramento da greve para voltar a publicar suas edições.

Feito este apontamento, cá estamos com uma edição separada numa parte geral e num dossiê, que marca o trabalho da Linguística Aplicada da UFSC como centro de produção de saberes e práticas sobre **Produção Textual na Universidade**. O Dossiê, organizado por mim e pelos colegas **Rosângela Pedralli e Sandro Braga** (todos do Núcleo de Estudos em Linguística Aplicada da UFSC) terá sua apresentação particular (p. 10073-10075). Vamos, pois, à parte geral.

A revista abre com o texto **The Linguistic Atlas of Brazil (Atlas Linguístico do Brasil - ALIB) na the Small-Domain Atlas: Comparisons and Contrasts**, escrito por **Greize Alves da Silva e Valter Pereira Romano**, “propõe a análise da cartografia coincidente entre o ALIB, que é um atlas nacional brasileiro, e outros dez atlas de pequeno domínio para os designativos para *libélula*”. Ainda no campo dos estudos socio-dialetológicos, o artigo de **Izete Lehmkohl Coelho e Loremi Lorean-Penkal** volta-se para a história com o artigo **Pronomes de tratamento em cartas pessoais da família Bertaso escritas entre 1914 e 1942**.

Indo adiante, dois artigos versam sobre semântica e aquisição, respectivamente: **The lexical item “filter” in the Linguistic Context of cybersculture: metaphor and indeterminacy of meaning**, escrito por **Morgana Fabiola Cambrussi e Adriana Hoffmann** e **A aquisição do “se” télico por falantes nativos de português brasileiro aprendizes de espanhol como L2**, de autoria de **Jean Carlos da Silva Gomes**.

O quinto dos artigos, **No “ritimo” da escrita: epêntese vocálica e grafias não convencionais no sexto ano do ensino fundamental em Ponta Grossa (PR)**, escrito por **Jheniffer Amanda Dias, Márcia Cristina do Carmo, Tayná Maria Coelho Bugai**, descreve usos de epêntese em uma escola no Paraná..

Os quatro artigos seguintes voltam-se para o universo de estudos discursivos. **Pedro Varoni de Carvalho**, em seu **O enlace da civilidade no arquivo de brasiliade: os primeiros dias do governo Lula pela perspectiva das relações de saber e poder em Foucault**, analisa os enunciados de 2023 do presidente Lula. Por sua vez, **O mito da nuvem computacional**, de **Michel Montandon de Oliveira e Pollyanna de Mattos Moura Vecchio**, questiona a “nuvem” como invenção.

Enquanto isso, o artigo **Discurso e a legitimação do tratamento precoce da Covid-19 nas mídias digitais**, de **Maria Sirleidy de Lima Cordeiro e Dalby Dienstbach Hubert**, coloca em cena a ACD para pensar os discursos da epidemia de covid. Já **A construção discursiva do sujeito mulher-policial em perfis do Instagram**, escrito por **Cremilton de Souza Santana e Gerenice Ribeiro de Oliveira Cortes**, desde a AD materialista, analisa o funcionamento da posição de sujeito mulher policial, como anunciada no título,

A **Fórum**, então, traz dois textos que pensam com a escola e problematizam os processos de ensino-aprendizagem: **A (re) construção discursiva de experiências afetivas de aprendizagem de língua inglesa: uma análise à luz da categoria de Perezhivanie**, escrito por **Diego Cândido Abreu**, e **O reconhecimento de marcadores prosódicos da escrita do português brasileiro e a fluência de leitura**, de autoria de **Alcione de Jesus Santos, Vera Pacheco e Rui Rothe-Neves**.

O penúltimo dos artigos, **A língua inglesa no setor hoteleiro: uma sistematização de estudos**, de autoria de **Marimar da Silva e Beatriz Vieira da Costa**, faz um apanhado de estudos sobre a relação entre inglês e hotelaria. Ele é seguido pelo artigo que fecha a seção, intitulado **Distorção de estatísticas em infográficos: relevância e registros de representação semiótica** e escrito por **Guilherme Rossi de Melo e Fábio José Rauen**. Por fim, o texto que encerra a seção geral é a resenha de *Researching and Teaching Second Language Writing in the Digital Age*, escrita por **Rafael Zaccaron**.

Esperamos, mais uma vez, que a leitura do número – textos gerais e Dossiê – possa contribuir para as discussões da área, em sua atualidade e relevância. Cabe, como sempre, agradecer aos colaboradoras e às colaboradores, às pessoas que acessam e que leem a revista, ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSC, ao Setor de Periódicos da UFSC e à FAPESC.

Boa leitura!

Atilio Butturi Junior

*Editor-chefe*